

APLICATIVO SUS-ASSIT: PROPOSTA DE UMA TECNOLOGIA DIGITAL A FIM DE CRIAR ESPAÇOS DE TROCAS

Livia Mendes Mesquita
Geilsa Soraia Cavalcanti Valente

Descritores:
Educação Permanente; Atenção Primária à Saúde;
Avaliação em saúde e Gestão da qualidade.

RESUMO

Este produto é oriundo da pesquisa de mestrado intitulada: “TECNOLOGIA DIGITAL COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA MELHORIA DO PROCESSO DE TRABALHO E QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA”. Teve como objeto de pesquisa os processos avaliativos fomentados pelo Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ) como dispositivos de apoio ao fortalecimento da Educação Permanente no âmbito das equipes de saúde da família no Município de Niterói/RJ. Este estudo tem como objetivo geral: propor o desenvolvimento de um aplicativo como estratégia de Educação Permanente em Saúde para oportunizar espaços de trocas e integração dos profissionais e da rede de atenção à saúde com vistas à melhoria do processo de trabalho e qualidade da assistência. E como objetivos específicos: descrever as ações de educação permanente desenvolvidas no cotidiano das equipes de saúde da família e como essas se inserem na reorganização do processo de trabalho e analisar os processos avaliativos fomentados pelo PMAQ na perspectiva dos profissionais da ESF. Esta pesquisa é um estudo descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa, do tipo pesquisa-ação. Como técnica de coleta de dados, foram realizadas oficinas pautadas em metodologias ativas como a metodologia da problematização com os profissionais de saúde da Atenção Básica do Município de Niterói. Para análise e discussão dos dados, utilizou-se o conceito do ciclo da reflexividade de Valente como recurso metodológico. Através da metodologia utilizada, os participantes do estudo foram convidados a refletirem sobre o processo de avaliação e suas implicações no contexto da Educação Permanente. A proposta do produto foi desenvolvida com base nas oficinas

realizadas com os profissionais e de acordo com as principais demandas sinalizadas pelos mesmos, pautadas na experiência referente à avaliação externa do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica. Pretende-se através dessa tecnologia digital, propiciar um ambiente em que o profissional exerça ciclos de reflexão e de ação, e que estes possam construir vínculos e pactuar possíveis fluxos com vistas à melhoria do acesso e da qualidade da assistência. Acredita-se que os processos avaliativos possam contribuir para que a Educação Permanente em Saúde seja incorporada de forma sólida e contínua no dia a dia das equipes de saúde da família.

APLICATIVO

Para o desenvolvimento das oficinas foi utilizada a metodologia da problematização. Na metodologia da problematização, os problemas são extraídos da própria realidade, podendo ser resolvidos ou melhorados mediante a ação conjunta.

A proposta do aplicativo **SUS-Assit** surgiu com base nas oficinas realizadas com os profissionais e de acordo com as principais demandas sinalizadas pelos mesmos, pautadas na experiência referente à avaliação externa do PMAQ. Essa tecnologia digital visa favorecer e mesmo facilitar a integração entre os diferentes níveis de atenção a fim de oportunizar espaços de trocas e dar voz aos sujeitos inseridos na prática da atenção à saúde. Percebeu-se nos discursos dos participantes, a dificuldade de funcionamento da internet em algumas unidades, sendo assim os profissionais relataram o uso do celular para resolução de demandas. Nesse sentido, penso nessa proposta como uma forma prática de acesso para que se possam atender as reais necessidades dos profissionais e do território em que atuam.

Utilizou-se um site de forma gratuita apenas como protótipo para criação do aplicativo. O protótipo foi personalizado de acordo com as propostas advindas dos profissionais, sendo inseridas as funcionalidades, as ações ou tarefas que favoreçam a participação dos sujeitos e otimizem suas práticas. A estruturação do app, o design das telas e as informações disponibilizadas

foram pensados de forma a facilitar o manuseio do mesmo, sendo possível reajustar as programações.

O protótipo criado contemplará espaços como salas de reuniões com grupos de discussão coletiva, chats, espaço para fotos dos eventos realizados, fóruns e um sistema de suporte, no intuito de atender os profissionais e sanar dúvidas em relação às necessidades da unidade e da população, além de contribuir para construção de vínculo entre a rede de atenção à saúde.

O produto desta pesquisa tem como objetivo ampliar oportunidades de produzir ações que estejam intimamente conectadas com as necessidades do processo de trabalho. Vislumbra-se, com essa tecnologia móvel, propiciar um ambiente em que o profissional exerça ciclos de reflexão e de ação, e que estes possam construir vínculos e pactuar possíveis fluxos com vistas à melhoria do acesso e da qualidade da assistência.

Com a informatização tão presente no nosso cotidiano é possível traçar estratégias diante das alterações identificadas no ambiente laboral, impulsionando o desenvolvimento do setor e da própria organização.

Essa proposta está sujeita à aprovação da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Niterói via Núcleo de Educação Permanente e Pesquisa, por este motivo ainda não disponibilizamos o link.